

PERCURSOS IMAGÉTICOS DA INFÂNCIA: o cinema e as perspectivas de diálogos com a educação¹

Celita Maria Paes de SOUSA²

Thássia Gabrielly Medeiros da CUNHA³

Ana Clara da Silva RABELO⁴

Mônica Campos de JESUS⁵

Universidade Federal do Pará, Belém, Pará

RESUMO

Este trabalho surge como resposta à necessidade de explorar o potencial educativo do cinema e promover reflexões sobre a infância como construção social a partir do Projeto de Extensão "Percurso Imagético da Infância: cinema, educação e diálogos contemporâneos". Sua metodologia inclui seleção criteriosa de filmes, sessões de estudo e oficinas pedagógicas, visando capacitar professores e discentes na análise cinematográfica e produção audiovisual. Fundamentado em autores como Costa (2013), Delgado e Muller (2005), Ferreira (2018), entre outros. Os resultados destacam o impacto positivo na percepção do cinema como potencial educacional.

PALAVRAS-CHAVE: educação; cinema; formação de professores; infância.

INTRODUÇÃO

O cinema tem o poder mágico de nos transportar para mundos desconhecidos, despertar emoções profundas e provocar reflexões sobre a complexidade da vida. Na educação, essa poderosa ferramenta audiovisual pode ser um recurso valioso para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, estimulando a imaginação, a criatividade e o pensamento crítico dos alunos. É nesse contexto que surge o Projeto de Extensão "Percurso imagético da infância: cinema, infância e educação e diálogos contemporâneos", uma iniciativa que visa explorar as possibilidades pedagógicas do cinema no contexto da infância e potencializando a formação de professores da educação básica. O presente texto é um recorte do percurso construído com o referido projeto.

A legislação brasileira, em particular a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), estabelece a obrigatoriedade da exibição de filmes brasileiros

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho 2 (Comunicação Audiovisual) evento integrante da programação do 21º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 22 a 24 de maio de 2024.

² Professora do Curso de Pedagogia da UFPA, e-mail: celitapaes@gmail.com

³ Estudante de Graduação 8º semestre do Curso de Pedagogia da UFPA, e-mail: thassia.costa@iced.ufpa.br

⁴ Estudante de Graduação 4º semestre do curso de Pedagogia da UFPA, e-mail: anaclarabelo@gmail.com

⁵ Estudante de Graduação 4º semestre do curso de Pedagogia da UFPA, e-mail: camposmonica187@gmail.com

nas escolas, no mínimo duas horas por mês. No entanto, essa prerrogativa muitas vezes não é viabilizada, seja por questões logísticas ou falta de compreensão sobre o potencial educativo do cinema. Ao eleger a temática do cinema e sua relação com a infância e educação, este projeto, em vigência até junho de 2024, busca não apenas cumprir com as determinações legais, mas também ir além, estimulando uma abordagem inovadora e criativa no ambiente escolar. Destaca-se também a importância de uma formação continuada para os professores, proporcionando-lhes ferramentas e conhecimentos para explorar o potencial educativo do cinema de forma eficaz.

Dessa forma, o projeto busca contribuir de forma significativa para o debate na área da educação, especialmente no que diz respeito ao uso do cinema como uma ferramenta pedagógica. Por meio de sessões de exibição de filmes, debates, oficinas e atividades práticas, o projeto visa estimular a reflexão, promover o diálogo e enriquecer a prática educativa, proporcionando uma experiência enriquecedora tanto para os discentes do curso de Pedagogia da UFPA quanto para os professores da rede pública e privada de educação básica.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para o desenvolvimento do projeto foi planejada para promover a participação ativa dos discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia e dos professores da educação básica, visando alcançar os objetivos propostos.

Uma etapa crucial tem sido a seleção dos filmes que foram e os que serão exibidos durante o projeto até sua finalização em junho de 2024. Essa seleção é cuidadosamente realizada, levando em consideração aspectos como a relevância pedagógica, a diversidade de temas abordados e a adequação às diferentes faixas etárias das crianças das séries iniciais do ensino fundamental. Com o objetivo de aprofundar a compreensão da temática do cinema e sua relação com a educação, foram realizadas sessões de estudo. Nessas sessões, os participantes tiveram a oportunidade de discutir textos teóricos, analisar filmes previamente selecionados e refletir sobre as possibilidades pedagógicas oferecidas pela linguagem cinematográfica. Além disso, o projeto pretende oferecer minicursos com o intuito de capacitar os discentes do curso de Pedagogia e os professores da rede de ensino da educação básica. Esses minicursos pretendem abordar temas como a análise cinematográfica, a interpretação de mensagens pedagógicas em filmes e a utilização do

cinema como ferramenta de ensino-aprendizagem. Uma parte fundamental da metodologia foi a realização de oficinas voltadas para a linguagem e técnica de audiovisual. Nessas oficinas, os participantes puderam aprender sobre os elementos da linguagem cinematográfica, como enquadramento, iluminação, montagem, entre outros. Esses conhecimentos foram essenciais para que pudessem compreender não apenas como os filmes são produzidos, mas também como podem ser analisados de forma crítica. Outras oficinas serão dedicadas à produção de vídeo utilizando celulares como ferramenta. Essas oficinas procuram envolver as etapas de filmagem, edição e finalização, permitindo que os participantes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos. O conteúdo dos vídeos produzidos será baseado nas narrativas infantis das crianças das escolas públicas da cidade de Belém, possibilitando uma abordagem participativa e inclusiva.

Para disseminar os resultados do projeto e promover o debate com profissionais e acadêmicos da área, será realizado um seminário. Nesse evento, os participantes poderão apresentar os trabalhos desenvolvidos, compartilhar experiências e discutir os impactos do cinema na educação. Além do seminário, os resultados do projeto serão apresentados em eventos regionais e nacionais, ampliando o alcance das reflexões e contribuições do projeto. Ao longo das etapas do projeto, há uma preocupação constante em destacar a importância da formação continuada dos professores. A articulação entre o filme como fonte de informação e objeto de estudo destaca a dualidade do seu papel no processo de ensino-aprendizagem.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O projeto fundamenta-se em uma série de abordagens teóricas que buscam compreender a complexidade da relação entre cinema, infância e educação na sociedade contemporânea. Autores contemporâneos têm discutido amplamente sobre o papel do cinema como uma ferramenta pedagógica e seu potencial para influenciar as percepções e experiências das crianças.

Autores como Sarmiento (2007) e Corsaro (2011) têm enfatizado a importância de compreender a infância como uma construção social e histórica. Nesse contexto, as mudanças na sociedade, impulsionadas pela globalização da economia e cultura, têm gerado novas perspectivas sobre como as crianças são vistas e tratadas. Sarmiento (2007)

destaca a importância da "visibilidade social" da infância, apontando que as mídias desempenham um papel significativo nesse processo, contribuindo para a formação das identidades infantis e das representações sociais sobre as crianças. A abordagem do cinema como uma ferramenta de reflexão e sensibilização é explorada por Costa (2013). A autora destaca que o cinema, seja representando a realidade ou a ficção, é um instrumento poderoso para pensar sobre os problemas e questões que afetam a humanidade. As imagens e sons dos filmes têm o poder de emocionar e provocar reações, tornando-se uma maneira eficaz de abordar temas complexos de forma acessível e envolvente. No contexto educacional atual, a presença das novas tecnologias da informação e comunicação tem sido um tema de destaque. Ferreira (2018) ressalta a importância da atualização constante dos professores, especialmente no uso do cinema como ferramenta educacional. O autor enfatiza a necessidade de cuidados metodológicos ao incorporar o cinema na prática pedagógica, destacando a importância de uma abordagem reflexiva e crítica.

Delgado e Muller (2005) contribuem para a discussão ao enfatizar o papel do educador como mediador entre as mensagens cinematográficas e o contexto escolar. Segundo os autores, as crianças são atores sociais ativos, compartilhando e criando culturas tanto com adultos quanto com seus pares. Nesse sentido, o cinema pode servir como uma ferramenta valiosa para promover a interação e o diálogo entre diferentes perspectivas e experiências.

Por fim, a Sociologia da Infância, conforme abordada por Corsaro (2011), oferece um olhar crítico sobre as representações e práticas relacionadas às crianças na sociedade. Corsaro destaca a importância de considerar as crianças como participantes ativos na construção de suas próprias culturas, desafiando visões tradicionais que as veem como passivas e dependentes. Em suma, o projeto busca oferecer uma compreensão aprofundada da infância como uma construção social e histórica, destacando o potencial do cinema como uma ferramenta pedagógica para promover reflexão, sensibilização e diálogo no ambiente educacional.

PRINCIPAIS RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA*

Neste tópico dialogamos com alguns resultados apresentados no relatório parcial do Projeto (2024), socializados na universidade. Um dos resultados marcantes do projeto

corresponde ao êxito em estimular os discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia e os professores da educação básica a perceberem o cinema como uma linguagem educacional de grande relevância. Por meio das atividades propostas, os participantes podem vivenciar de forma prática como o cinema pode enriquecer a experiência de aprendizado na sala de aula. A interação com os filmes brasileiros e internacionais selecionados despertam um novo olhar para a utilização dessa linguagem no contexto educacional, abrindo espaço para discussões e abordagens inovadoras. Os participantes engajam-se ativamente em discussões que exploram as complexidades e diversidades da concepção de infância, considerando aspectos sociais, culturais e históricos. A análise crítica dos filmes selecionados permite uma reflexão aprofundada sobre como as crianças são representadas na mídia, as questões éticas e morais envolvidas, e o papel da educação na formação de identidades infantis mais saudáveis e inclusivas. Os participantes não apenas absorveram as mensagens pedagógicas presentes nos filmes, mas também compreendem a importância de utilizar o cinema como uma ferramenta para ampliar o entendimento sobre as experiências infantis. Um dos resultados mais tangíveis é o desenvolvimento das habilidades de análise cinematográfica por parte dos discentes e professores envolvidos no projeto. Eles aprendem a interpretar não apenas a narrativa visual dos filmes, mas também a extrair significados mais profundos, a identificar elementos simbólicos e a contextualizar as mensagens dentro do âmbito educacional, promovendo pensamento crítico e uma abordagem interdisciplinar.

CONCLUSÃO

O projeto se revelou uma jornada enriquecedora e transformadora, proporcionando reflexões profundas, diálogos significativos e práticas pedagógicas inovadoras no contexto da infância. Ao longo do percurso, pudemos alcançar de maneira marcante os objetivos propostos, deixando um legado de aprendizado e inspiração para todos os envolvidos. O primeiro marco foi o estímulo bem-sucedido à percepção do cinema como uma linguagem potente e de grande relevância, tanto para os discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia quanto para os professores da educação básica.

O cinema serve como um espelho da realidade, convidando-nos a refletir sobre as experiências, desafios e potencialidades das crianças em nosso contexto social. A exibição de filmes é especialmente impactante, proporcionando momentos de

sensibilidade e empatia diante das histórias e narrativas apresentadas. Os participantes não apenas absorvem as mensagens pedagógicas inerentes a cada obra cinematográfica, mas também compreendem a importância de utilizar o cinema como uma ferramenta para desvendar a infância como uma construção social e histórica. O estímulo à prática de análise cinematográfica foi um dos resultados mais tangíveis, permitindo que os discentes e professores desenvolvam habilidades críticas e interpretativas.

Além dos resultados específicos mencionados, o projeto também contribuiu significativamente para a formação continuada dos professores. A reflexão constante sobre o uso do cinema como recurso pedagógico, baseada nas discussões teóricas e práticas vivenciadas ao longo do projeto, proporciona aos participantes uma visão mais ampla e crítica sobre o papel do educador no processo de ensino-aprendizagem. Por fim, é essencial ressaltar que este projeto é apenas o começo de uma jornada contínua de exploração e descoberta. Esperamos que os conhecimentos adquiridos e as experiências compartilhadas sirvam de inspiração para novos projetos e iniciativas que visem aprimorar a educação e o bem-estar das crianças em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei no 9394/96).

CORSARO, William. **Sociologia da Infância**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

COSTA, Cristina. **Educação, imagem e mídias**. 2a ed. São Paulo: Cortez, 2013.

DELGADO, Ana Cristina Coll & MULLER, Fernanda. **Sociologia da infância**: pesquisa com crianças. In: **Educação & Sociedade**: Revista de Ciência da Educação, vol 26, n 1. São Paulo: Cortez; Campinas: CEDES, 2005, p. 351 – 360.

FERREIRA, Rodrigo. **Luz, câmera e história: práticas de ensino com o cinema**. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. (Coleção Práticas Docentes).

SARMENTO, M. J. Visibilidade social e estudo da infância. In: SARMENTO, M. J; VASCONCELLOS, V. M. R (orgs.). **Infância (in) visível**. Araraquara. São Paulo: Junqueira & Marin, 2007.